

## REGISTRO E CARACTERIZAÇÃO DE EDIFICAÇÕES EM MADEIRA CONSTRUÍDAS EM MARINGÁ NAS DÉCADAS DE 1940 A 1970

Ana Caroline Fideli Felizardo (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Ricardo Dias Silva  
(Orientador), e-mail:anafideli@hotmail.com.

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Tecnologia / Maringá, PR.

### Ciências Sociais Aplicadas, Arquitetura e Urbanismo

**Palavras-chave:** arquitetura em madeira, construções em madeira,  
patrimônio cultural

#### Resumo:

O presente projeto de iniciação científica, desenvolvido juntamente com o grupo LAPHA – Laboratório de Pesquisa em Habitação e Assentamentos Humanos, busca se aprofundar no conhecimento da cultura e da técnica particular de construção empregada na ocupação do Norte do Paraná, especificamente da cidade de Maringá, vinculada a derrubada da Mata Atlântica e no uso desta madeira em suas primeiras edificações, que vêm desaparecendo do cenário urbano atual, juntamente com o conhecimento empírico das técnicas empregadas. Deste modo, procura-se, através de levantamento e registro de parte desta arquitetura em madeira, preservar este conhecimento produzido no passado e refletir sobre sua contribuição para evolução dos modos de vida e das tecnologias construtivas na região e para políticas de preservação do patrimônio cultural.

#### Introdução

A ocupação do território no norte do Paraná se deu, principalmente, pela crescente produção cafeeira que estava acontecendo na região. A vinda dos migrantes e imigrantes, estimulada pela Companhia Melhoramentos Norte do Paraná (CMNP), trouxe também a técnica construtiva em madeira, que se tornou abundante neste período de ocupação. A derrubada da mata atlântica ainda existente e o uso de sua madeira na construção das primeiras edificações, aliada a instalação de serrarias que auxiliavam no processamento e industrialização da madeira foram fatores culminantes para que essa arquitetura vernacular se disseminasse pela região.

Sendo assim, o uso da madeira como matéria-prima resultou num patrimônio edificado que conta a história da cidade de Maringá e de como foi seu

processo de ocupação em seus anos iniciais, mas que, de forma acelerada, vem desaparecendo e levando junto todo o conhecimento empírico dessas técnicas tão utilizadas e que se mostraram muito eficientes.

Portanto, faz-se necessário reconhecer a importância desse patrimônio cultural antes que ele desapareça. Assim este trabalho de iniciação científica veio contribuir com o mapeamento e registro de parte do remanescente da arquitetura em madeira que marcou as primeiras décadas de Maringá, de forma que se possa colaborar com a preservação destas obras e do conhecimento técnico e histórico embutido nas mesmas.

## **Materiais e métodos**

### *Medições in loco*

Inicialmente houve uma visita de reconhecimento ao Museu da Bacia do Paraná, obra “oficialmente” reconhecida como a primeira casa de madeira construída na cidade e que, posteriormente, foi transferida para o campus sede da Universidade Estadual de Maringá. A partir dela, iniciou-se uma medição detalhada de toda a edificação do Museu e elaborou-se todo o desenho técnico e maquete eletrônica da mesma, para que estes servissem de padrão de representação para os próximos registros de obras a serem feitos.

Concomitantemente, houve um levantamento na Prefeitura Municipal de Maringá, identificando quais das obras em madeira anteriormente levantadas pela pesquisa “Cidade de Madeira: tecnologia e estética”, em desenvolvimento junto ao LAPHA, também possuíam registros e materiais disponíveis para consulta. Desta forma, unindo estas informações, foi possível escolher quais destas obterão um registro técnico detalhado.

Posteriormente, foi escolhida uma residência que representasse um dos padrões das construções da época e, realizou-se uma visita à casa, somado a medição detalhada de todas as características pertinentes, a fim de se conseguir representar o mais fielmente possível as características da obra e da técnica utilizada, para isto foram utilizados os softwares de desenho AutoCad e SketchUp.

## **Resultados e Discussão**

Através desta pesquisa, foi possível ampliar o banco de dados gerenciado pelo LAPHA com informações gerais, um melhor mapeamento das edificações em madeira construídas e ainda existentes na cidade de Maringá e dados técnicos de obras relevantes, seja por seu valor histórico ou arquitetônico. A partir deste levantamento, observou-se a predominância de

obras residenciais e que na sua maioria possuem uma padronização organização dos seus ambientes e pela tipologia resultante.

Deste modo, pôde-se selecionar algumas edificações que representassem os diferentes tipos identificados de padrões existentes e que, de preferência, estivessem em melhor estado de conservação, para que se fizesse um registro mais detalhado da mesma. Após essa seleção, realizou-se a medição de um desses padrões elencados e, posteriormente, elaborou-se o desenho técnico da residência que permite o seu registro definitivo e a possibilidade de confecção de modelos tridimensionais.

Pôde-se observar que, apesar do número de edificações ainda ser significativo, há uma desvalorização desse tipo de construção, que acaba ficando em mau estado ou sendo substituída, fazendo com que a técnica e sua importância sejam esquecidas. Sendo assim, observa-se a urgência na adoção de estratégias que auxiliem na conservação desta arquitetura que ainda existe, para que se possa preservá-la e refletir sobre o quanto esta tecnologia, empregada abundantemente no passado, contribuiu para a consolidação de uma cultura local.

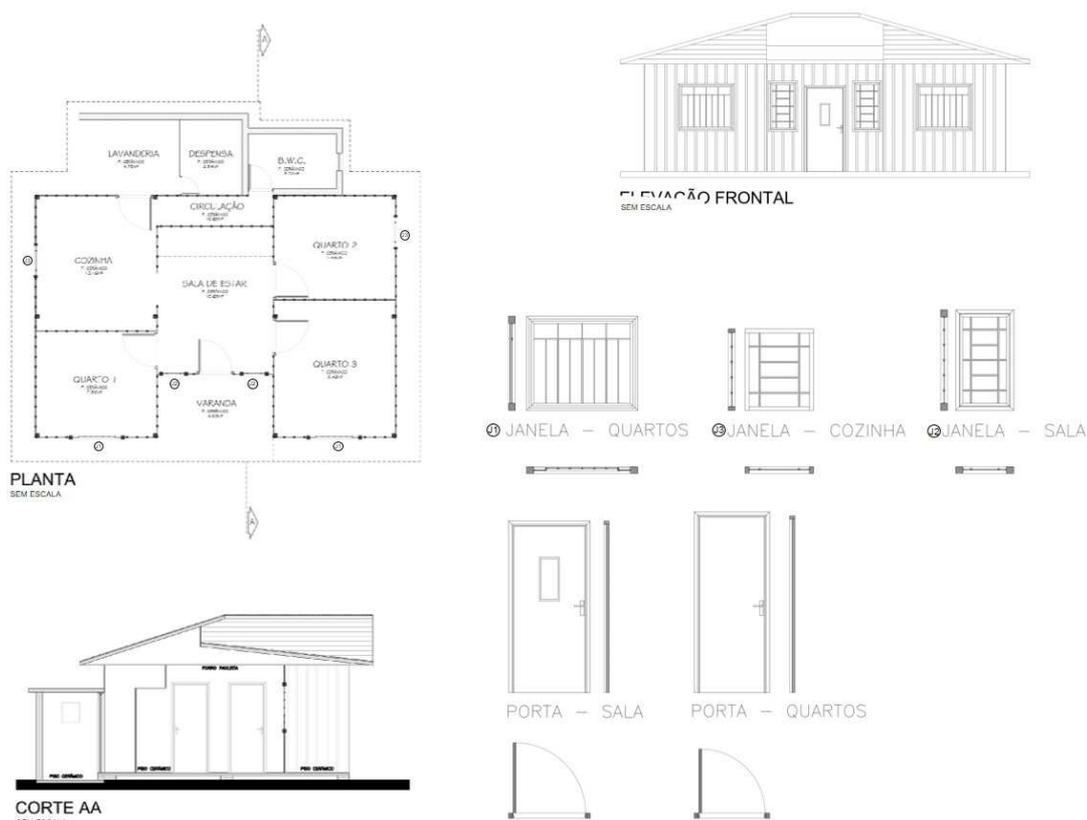


Figura 1 – Desenhos técnicos de uma das edificações selecionadas, localizada na rua Machado de Assis, Zona 06, Maringá-PR.

## Conclusões

Realizar esse estudo e registro das edificações de madeira construídas no início da ocupação da cidade de Maringá mostra que, mesmo esta sendo uma cidade “novíssima”, ela já possui um patrimônio histórico, arquitetônico e cultural que precisa ser reconhecido e preservado, não somente o patrimônio físico, mas também todo esse conhecimento empírico que foi empregado, essa troca de conhecimentos e experiência dos carpinteiros provenientes de diferentes lugares do Brasil e do mundo (HOFFMANN, 2009).

Além disso, preservar a arquitetura em madeira, em especial, é uma forma de entender como a cidade surgiu, cresceu e se desenvolveu utilizando os recursos a sua disposição em um determinado momento; e também, acima de tudo, dar suporte para a reflexão sobre as técnicas amplamente empregadas e em como estas influenciaram e ainda influenciam no modo de vida e nos aspectos da cultura dos dias de hoje.

## Agradecimentos

Agradeço aos meus pais, a paciência, encorajamento, a orientação do Prof. Dr. Ricardo Dias Silva, ao CNPq e a Universidade Estadual de Maringá pela a bolsa de iniciação científica.

## Referências

C. HOFFMANN, ALESSANDRA. **A técnica de se construir em madeira: um legado do patrimônio cultural para a cidade de Maringá.** In: Congresso Internacional de História, IV, 2009. Maringá - PR. Páginas 4090-4097.

ZANI, ANTONIO CARLOS. **Arquitetura em Madeira.** Londrina: Eduel, 2013.